

Mercado financeiro reduz projeção de queda da economia

A previsão do mercado financeiro para a queda da economia brasileira este ano foi ajustada de 5,11% para 5,05%

A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 17 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o mercado financeiro continua projetando expansão de 2,50% do PIB. As instituições financeiras consultadas pelo BC ajustaram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA – a inflação oficial do país)



Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 17 semanas consecutivas.

em 1,94% para 1,99% este ano. Para 2021, a estimativa de inflação foi mantida em 3,01%. A previsão para 2022 e 2023 também não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

O cálculo para 2020 está

abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo Banco Central. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual

para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%. Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo em cada ano.

Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 em 2% ao ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 2,5% ao ano. Para o fim de 2022, a previsão é 4,5% ao ano e para o final de 2023, 5,63% ao ano. A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,25, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 5 (Abr).

Trump prevê vacinar todos os americanos até abril

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, garantiu na última sexta-feira (18) que o país produzirá doses suficientes da vacina contra o novo Coronavírus Sars-CoV-2 para “todos os americanos” até abril de 2021. “Até abril já teremos vacinas suficientes para todos os americanos”, explicou o republicano durante coletiva de imprensa na Casa Branca. Segundo Trump, a vacina deve ficar pronta nas próximas semanas para “derrotar o vírus”, ajudar a salvar “milhões de vidas” e a devolver a “normalidade ao país”.

Omagnata acredita que, até o final do ano, “pelo menos 100 milhões de doses” sejam produzidas para já imunizar as categorias de maior risco, como profissionais da saúde e pessoas com comorbidades. Além disso, as vacinas contra a Covid-19 começarão a ser aplicadas apenas 24 horas depois da aprovação pelas autoridades de saúde federais. Até o momento, todas as candidatas ainda estão em fases de ensaios clínicos (ANSA).

Confiança do empresário do comércio tem alta recorde

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), registrou, em setembro, alta de 14,4% na comparação com agosto. É a maior alta da série histórica da pesquisa, iniciada em abril de 2011.

Apesar da alta mensal recorde, o indicador chegou a 91,6 pontos em uma escala de zero a 200 pontos, ainda 23,1% abaixo do patamar de setembro do ano passado.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a expectativa é que a flexibilização das medidas de distanciamento social sustente a retomada da atividade econômica no terceiro trimestre. “O volume de vendas do comércio tem apresentado crescimento nos últimos meses, impulsionado pela reabertura das lojas do varejo não essencial, o que tem impactado na percepção cada vez mais otimista dos comerciantes”.



A expectativa é que a flexibilização das medidas de distanciamento social sustente a retomada da atividade econômica.

Na comparação com agosto, houve alta em todos os componentes do indicador. As condições atuais do empresário subiram 42,1%, avanço puxado principalmente pelo componente de confiança no momento atual da economia (alta de 65,6%). As expectativas cresceram 7,2%, influenciadas pelo aumento da confiança no futuro da economia (alta de 9,7%). Já as intenções de investimentos cresceram 13,1%, puxadas pelo componente de contratações de funcionários

(alta de 22,3%).

Já na comparação com setembro de 2019 ocorreu o oposto, com queda em todos os componentes. As condições atuais caíram 41,5%, com destaque para o recuo 52,3% no momento atual da economia. As expectativas recuaram 13,1%, também com destaque para a confiança na economia (-16,1%). Enquanto isso, as intenções de investimentos tiveram queda de 21,7%, com destaque para os investimentos na empresa (-32,3%) (Abr).

Empresas amadoras perdem força no mundo pós-pandemia

Rafael Dal Molin (*)

Vejo muita gente preocupada com o que será do mundo empresarial quando a crise do novo Coronavírus passar

Estamos enfrentando um momento delicado que não tem data definida para terminar e é normal que fiquemos ansiosos por não saber o que vem pela frente. Devemos tirar o foco da pandemia e pensar que nem todos os negócios vão precisar passar por uma reformulação, mas sim acompanhar as tendências do mercado e aderir a tecnologias capazes de oferecer dados concretos de todos os setores da companhia via nuvem e em tempo real.

Ficar de olho nas novidades tecnológicas é o que vai determinar o sucesso ou fracasso das empresas, mas diria que tão importante quanto é ter um time de funcionários engajado e comprometido, que jogue junto com os gestores e que tenha a intenção de fazer a firma crescer e se manter forte em períodos de instabilidade. A via é de mão dupla e, infelizmente, pessoas que não se empenham para atingir resultados melhores correm grandes riscos de ficar sem emprego. O amadorismo acabou e a competitividade será mais acirrada.

Estamos seis meses em quarentena e aposto que diretores das mais variadas instituições só pararam para analisar a importância que tem o combo “tecnologia da informação mais uma equipe qualificada” para o seu empreendimento durante esse período. Nada mudou, mas a Covid-19 fez com que todo mundo se desse conta de que é preciso ter uma organização, em níveis financeiros, ocupacionais e de administração, além de processos claros, para que o negócio vá para frente.

E acho que foi nessa ferida que a crise pegou a maioria. A digitalização já não é mais tendência! Ela é um caminho sem volta e uma necessidade para as empresas superarem as adversidades. Mais do que trazer agilidade, ganhos de produtividade e cortes de gastos, as tecnologias permitem que os empresários alcancem os resultados esperados mais rapidamente.

Temos no Brasil o que existe de mais avançado em termos de informática e inovação e não é exagero dizer que pequenas e médias empresas conseguem disputar, de igual para igual, com gigantes do mercado. Ainda mais se tiverem capacitação. A pandemia acelerou o processo de digitalização da sociedade como um todo.

Se olharmos ao nosso redor, somos ou conhecemos pessoas que estão usando ferramentas que facilitam o trabalho em home office, as compras pela internet, o estudo a distância, ou até mesmo para curtir um entretenimento via streaming ou cuidar da saúde por meio da telemedicina – avanços que levariam décadas para acontecer e estão ocorrendo ativamente. É natural que os empresários estejam reflexivos nesse momento e tomar decisões faz parte do jogo.

Não perca tempo nem fique atrás da concorrência. Se firmar e conseguir reconhecimento em tempos difíceis é possível. Sabe aquele projeto de TI que sempre ficava em segundo plano? Agora virou prioridade de número um por questão de sobrevivência. Tornar os processos digitais não é um bicho de sete cabeças.

Aproveite a chance que o Coronavírus está dando para o seu negócio e faça direito a lição de casa. Você só tem a ganhar.

(*) - É Diretor da Elevor - startup gaúcha que desenvolve softwares de gestão empresarial para o segmento do agronegócio.



NEGÓCIOS

em

PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Candidatos Negros

O Magalu, uma das melhores empresas para trabalhar, abriu inscrições para seu programa de trainee 2021. A edição tem um formato inédito: aceitará apenas candidatos negros. O objetivo é trazer mais diversidade racial para os cargos de liderança da companhia, recrutando universitários e recém-formados de todo Brasil, no início da vida profissional. Serão aceitos candidatos formados entre dezembro de 2017 e dezembro de 2020, em qualquer curso superior. O conhecimento em língua inglesa e experiência profissional anterior não fazem parte dos pré-requisitos para a seleção. Candidatos de todo Brasil podem participar, desde que tenham disponibilidade para se mudar para São Paulo. Caso o selecionado seja de fora da cidade, receberá um auxílio mudança. As inscrições podem ser realizadas pelo site (<http://carreiras.magazineluiza.com.br/>).

B – Líder do Futuro

Na quinta-feira (24), a Massimus – startup brasileira que se tornou referência quando se trata de Scrum e Agile – promove um curso 100% online e gratuito com o título: Líder do Futuro. Na programação serão abordados seis temas: Como criar um ambiente propício às mudanças; Como iniciar um projeto de Transformação Organizacional; Como obter engajamento do c-level e mostrar a eles que a mudança é benéfica; As habilidades necessárias para ser um Líder do futuro; Por que você precisa ir além da Transformação Digital e Ágil, e Como mudar o mindset das pessoas do modelo tradicional para o Ágil. A aula será às 20h em plataforma digital e para participar é necessário inscrever-se através do link: (<https://bit.ly/2RkNsNd3>).

C – Profissionais com Deficiência

O Mercado Livre, empresa líder em tecnologia para e-commerce e serviços financeiros, lança, em parceria com o Instituto da Oportunidade Social (IOS) e a consultoria Talento Incluir, a terceira onda do projeto ‘Meli para Todos’, que visa preparar pessoas com deficiência para o mercado de trabalho. Os cursos serão online, com módulos distintos para as áreas de Atendimento ao Cliente e Logística. Além de estarem capacitados para o mercado de trabalho, os formandos poderão concorrer a vagas dentro do próprio Mercado Livre. Na última edição do projeto, 70% dos formandos foram contratados pela empresa. As inscrições vão até quarta-feira (23), pelo link (<http://lnkd.in/e/JvcWBN>).

D – Congresso de Arbitragem

O Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC) realiza o principal congresso de arbitragem do Brasil e da América Latina – o VII Congresso CAM-CCBC de Arbitragem, neste ano

de forma virtual, entre os dias 19 e 20 de outubro. Os constantes avanços e as transformações recentes do mercado de arbitragem ensejam novas discussões sobre o momento atual e o futuro do setor. Serão abordados por diversos especialistas nacionais e internacionais os temas mais palpitantes relacionados à arbitragem. O painel tratará de “Temas de arbitragem e Administração Pública em pauta no cenário pós-pandemia” a debate contemporâneo sobre a importância da diversidade no mercado arbitral, bem como “O futuro da Advocacy na arbitragem internacional”. Mais informações e inscrições: (www.congressocamccbc.org.br/).

E – Empreendedorismo

Uma boa notícia para quem perdeu a oportunidade de acompanhar os debates sobre pioneirismo e empreendedorismo comandados por grandes referências no mundo dos negócios na última semana. Devido ao sucesso do 7º Fórum de Liberdade e Democracia e a repercussão dos temas levantados, o Instituto de Formação de Líderes de São Paulo - IFL/SP - decidiu por manter todo o conteúdo disponível até o dia 3 de outubro. Participam dos debates nomes como o empreendedor Jorge Paulo Lemann, o fundador e CEO do Geraldo Falcões, Edu Lyra, o fundador e CEO do Arco Educação, Ari de Sá, e o sócio fundador e conselheiro da Rio Bravo, Gustavo Franco. Os interessados têm até o próximo dia 30 para adquirir (R\$17,76) o acesso através do link: (<https://www.forumsp.org/>).

F – Café para Barista

O café é uma das bebidas que mais se transformou nos últimos tempos nas mesas dos consumidores devido à diversidade de ofertas do produto, como gourmet, monodoses, bebidas funcionais, entre outras, e dos métodos de preparo. Atenta a esse cenário de constante evolução, a Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel acaba de lançar o Manual de café solúvel para baristas, que foi desenvolvido em parceria com todas as indústrias de café e objetiva levar informação sobre o café solúvel aos baristas, profissionais que têm contato direto com os consumidores em geral. O manual apresenta toda a cadeia produtiva do produto, incluindo as etapas que envolvem a entrada da matéria-prima, processos de secagens, metodologia de avaliação sensorial criada para a categoria, métodos de preparo e outras formas de consumo, além das certificações existentes e receitas com o solúvel. O manual é gratuito para download em: (https://www.abics.com.br/ver_arquivo.php?arquivo=lib/docs/h090920201447_manualdobaristacafesolvelversoeletronic.pdf).

G – Jeito de ter Carro

A Localiza está lançando uma nova solução de mobilidade: Localiza Meo, um novo jeito de ter carro. Em sintonia com uma sociedade que

prioriza cada vez mais o uso em detrimento da posse, o novo negócio oferece facilidades para aqueles que querem usufruir de todas as vantagens de se ter um zero km customizado, conectado, seguro e com inúmeros benefícios que ultrapassam o simples uso do carro, como um exclusivo clube de vantagens. Foi elaborado para atender às principais necessidades de mobilidade de pessoas físicas e pequenas e médias empresas. Localiza Meo oferece para pessoas físicas e pequenas e médias empresas um carro zero km, de diversos modelos, que pode ser customizado de acordo com os desejos do cliente. Saiba mais em: (<https://meo.localiza.com/>).

H – Culinária Brasileira

Criado em 2018 para apresentar um panorama da gastronomia nacional e exaltar suas regionalidades, o Delícias do Brasil retorna em formato digital. O cardápio de informações disponíveis no site do evento conta com chefs renomados, dicas de aproveitamento integral de alimentos, lives com especialistas e autoridades dos setores de turismo e gastronomia e pratos que privilegiam as tradições das cinco regiões do país. Além dos sabores da boa culinária brasileira, a edição tem o turismo como tema e traz bate-papos online entre chefs, restaurateurs, empresários e representantes dos dois setores, reunindo à mesa entidades como ABAV e Abrasel. Promovido pelo Sesc RJ e Senac RJ, o Delícias do Brasil acontece até sexta-feira (25), e o conteúdo pode ser acessado no site (<https://deliciasdobrasildigital.net.br/>).

I – Construção Civil

O primeiro processo seletivo da Ventures Gerda, aceleradora de startups da Gerda Next, continua com inscrições abertas com foco em empreendedorismo na indústria da construção civil. Além da possibilidade de parcerias e potencial desenvolvimento em conjunto dos negócios, a StartSe firmou parceria com a Gerda para potencializar, ainda mais, o desenvolvimento das construtechs que forem selecionadas. As startups aceleradas terão vagas garantidas nos programas internacionais no Vale do Silício, China ou Israel e seus líderes participarão do programa de formação de líderes StartSe Executive Program. As startups interessadas, independente do estágio em que se encontram, devem se inscrever no programa por meio do site (<https://www2.gerda.com.br/ventures>).

J – Segurança Cibernética

A ISH Tecnologia, empresa de capital 100% brasileiro, há 24 anos no mercado, está na lista das 250 melhores empresas do mundo em serviços de cibersegurança 2020. Aparece em 27º lugar, tendo subido seis posições no ranking. Executa projetos em todas as unidades do Brasil e em diversos países da América Latina, conquistando uma ampla carteira de clientes, dos mais diversos segmentos de negócios, ao estabelecer parcerias tecnológicas com empresas de renome, oferecendo a melhor solução aos clientes. Houve reflexo nas contratações. De março até agora, a ISH já contratou mais de 100 pessoas. E há outras 15 vagas abertas. A maioria dos candidatos, contratada para trabalhar remotamente. Também, há vagas abertas para países como Austrália e Nova Zelândia. Saiba mais: (<http://ish.com.br/>).